

Significados da espiritualidade e religiosidade para idosos em sua vida e na pandemia pela COVID-19

Meanings of spirituality and religiosity for elderly in their life and in the COVID-19 pandemic

Significados de espiritualidad y religiosidad para los ancianos en su vida y en la pandemia del COVID-19

Recebido: 01/03/2022 | Revisado: 08/03/2022 | Aceito: 14/03/2022 | Publicado: 21/03/2022

Jéssica Lopes Mota

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7223-9251>
Universidade Federal de Catalão, Brasil
E-mail: jessica.lopes@discente.ufcat.edu.br

Deisiane Serrano da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9363-9537>
Universidade Federal de Catalão, Brasil
E-mail: deisianeserrano@discente.efcat.edu.br

Pollyana Sousa Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3162-7941>
Universidade Federal de Catalão, Brasil
E-mail: pollyanasousa@discente.ufcat.edu.br

Eduardo Viana da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8883-244X>
Universidade Federal de Catalão, Brasil
E-mail: eduviana@discente.ufcat.edu.br

Calíope Pilger

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1017-6099>
Universidade Federal de Catalão, Brasil
E-mail: cpilger@ufcat.edu.br

Lana Ferreira de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4765-9809>
Universidade Federal de Catalão, Brasil
E-mail: lanafi2002@ufcar.edu.br

Maicon Henrique Lentsck

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8912-8902>
Universidade Estadual do Centro Oeste, Brasil
E-mail: mlentsck@unicentro.br

Resumo

Objetivo: analisar a espiritualidade e religiosidade de idosos que participam de um Grupo de Convivência (GC), no município de Catalão, Goiás, e seus significados, em momentos de adversidades, em especial, no período pandêmico da COVID-19. **Método:** Estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, realizado com 8 idosos integrantes de um GC. Realizou-se a coleta de dados por meio de ligações e vídeo-chamadas, via aplicativo de celular, com a utilização das escalas de Índice de Religiosidade de Duke e de espiritualidade de Pinto e Pais-Ribeiro. Utilizou-se a análise de conteúdo temática categorial de Bardin, como método de análise dos dados. **Resultados:** Estruturou-se duas grandes categorias: 1) Significado da fé, religiosidade e espiritualidade na vida dos idosos e 2) A importância da dimensão religiosa e espiritual em tempos de pandemia e seus significados. **Conclusão:** as dimensões religiosas e espirituais são elementos importantes que oferecem sentimentos positivos e auxiliam no enfrentamento de situações estressoras.

Palavras-chave: Enfrentamento; Espiritualidade; Idosos; Pandemia; Religião.

Abstract

Objective: to analyze the spirituality and religiosity of the elderly who participate in a Living Group (GC), in the municipality of Catalão, Goiás, and their meanings, in times of adversity, especially in the COVID-19 pandemic period. **Method:** Descriptive, exploratory study, with a qualitative approach, carried out with 8 elderly members of a CG. Data collection was carried out through calls and video calls, via cell phone application, using the Duke Religiosity Index and Pinto and Pais-Ribeiro spirituality scales. Bardin's categorical thematic content analysis was used as a data analysis method. **Results:** Two major categories were structured: 1) Meaning of faith, religiosity and spirituality in the lives of the elderly and 2) The importance of the religious and spiritual dimension in times of pandemic and their meanings. **Conclusion:** the religious and spiritual dimensions are important elements that offer positive feelings and help in coping with stressful situations.

Keywords: Confrontation; Spirituality; Elderly; Pandemic; Religion.

Resumen

Objetivo: analizar la espiritualidad y la religiosidad de los ancianos que participan de un Grupo Vivo (GC), en el municipio de Catalão, Goiás, y sus significados, en tiempos de adversidad, especialmente en el período de la pandemia de la COVID-19. **Método:** Estudio descriptivo, exploratorio, con abordaje cualitativo, realizado con 8 ancianos integrantes de un GC. La recolección de datos se realizó a través de llamadas y videollamadas, a través de una aplicación de teléfono celular, utilizando el Índice de Religiosidad de Duke y las escalas de espiritualidad de Pinto y Pais-Ribeiro. Se utilizó como método de análisis de datos el análisis de contenido temático categórico de Bardin. **Resultados:** Se estructuraron dos grandes categorías: 1) Significado de la fe, la religiosidad y la espiritualidad en la vida de los ancianos y 2) La importancia de la dimensión religiosa y espiritual en tiempos de pandemia y sus significados. **Conclusión:** las dimensiones religiosa y espiritual son elementos importantes que ofrecen sentimientos positivos y ayuda en el enfrentamiento de situaciones estresantes.

Palabras clave: Alardilla; Espiritualidad; Anciano; Pandemia; Religión.

1. Introdução

Em 2020 o mundo passou a conviver com um cenário marcado por uma doença altamente infecciosa, de transmissão e índice de mortalidade alarmante, sobretudo em idosos. Após emitir o sinal de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), a Organização Mundial de Saúde (OMS) alertou o mundo que essa doença, originada na cidade de Wuhan (China), propagava-se pelo mundo em uma velocidade alarmante (OPAS, 2020). Trata-se da Covid-19, uma infecção respiratória altamente virulenta causada pelo SARS-CoV-2, originado da família do coronavírus, responsável por causar manifestações clínicas leves, moderadas, graves e críticas nos indivíduos. A transmissão dessa doença dar-se através de gotículas (tosse, espirros e saliva) e contato pessoa-pessoa, quando as mãos contaminadas tocam a mucosa da boca, do nariz ou dos olhos (Brasil, 2020). Os sintomas variam entre febre, cansaço, dor no corpo, dificuldades em respirar, diarreia, dor de cabeça, perda de paladar e/ou olfato e tosse seca (Romero et al., 2021).

Com o objetivo de diminuir a disseminação do vírus no Brasil, estabeleceu-se como medida de enfrentamento da ESPII, a adoção do isolamento social em todo território nacional (Brasil, 2020). A partir desse cenário, a população em geral passou a ter que lidar com mudanças na sua rotina, e isso aumentou o estresse e ansiedade das pessoas por conviver com esta nova realidade. Uma forma de buscar por recursos que auxiliasse na adaptação, resiliência, diminuição do estresse é através da sabedoria, um traço da personalidade que se refere a empatia, autorreflexão, regulação emocional e aceitação das diversidades e incertezas, na procura de sentimentos positivos que ajudassem a lidar com as adversidades geradas pela pandemia, principalmente os idosos (Moura, 2021).

O envelhecimento populacional é um fenômeno demográfico mundial do século XXI. A Constituição brasileira apresenta que família, sociedade e Estado são responsáveis por defender a dignidade, o bem-estar e o direito à vida da população idosa, além de possuir o compromisso de identificar fatores que implicam na vulnerabilidade de idosos, sobretudo em circunstâncias emergenciais, como é o caso da pandemia (Romero et al., 2021).

O envelhecimento é um processo natural e progressivo em que ocorrem alterações fisiológicas no indivíduo, que resultam em modificações no organismo. É singular, subjetivo e apresenta constantes mudanças nos aspectos comuns na vida, como a relação com outras pessoas, fatores biopsicossociais e culturais (Mendes et al., 2018). Essas alterações trazem a diminuição de funções, perdas e desafios para a vida do idoso, e este precisa adotar mecanismos de enfrentamento para se adaptar às mudanças e novos cenários mundiais. A religiosidade e espiritualidade são recursos importantes utilizados para adequar e superar acontecimentos que podem ser encarados como negativos para os idosos, visto que estes encontram força e conforto nesses instrumentos (Molina et al., 2020).

A religiosidade aborda a crença e a prática de uma religião, tal qual o nível de intensidade que o indivíduo participa, acompanha e desenvolve a doutrina, com orações e/ou rezas. Trata-se de sistema que pode ser dividido em organizacional, não organizacional e intrínseca (Silva & Dias, 2017). Já a espiritualidade está relacionada a compreensão da essência, sentido e finitude da vida, a uma questão universal sobre o sagrado e divino, o que pode ou não levar a uma prática

religiosa (Lima et al., 2019). Esta pode funcionar “como um recurso interno do indivíduo, que pode ser acionado pelo contato com a natureza, com as artes, com a experiência de doação de si ou com o engajamento em causas que visam ao bem coletivo” (Gutz & Camargo, 2013, p. 795).

Dadas como recursos importantes que podem colaborar e causar efeitos benéficos na saúde física, mental, social e no bem-estar dos idosos, as dimensões religiosa e espiritual podem ser utilizadas como estratégias de enfrentamento do processo de envelhecimento, enfermidades ou eventos estressores, como o cenário pandêmico da COVID-19 vivenciado por toda população mundial (Molina et al., 2020).

A partir disso, o presente estudo tem por objetivo analisar a espiritualidade e religiosidade de idosos que participam de um Grupo de Convivência (GC) e seus significados em momentos de adversidades, em especial, no período pandêmico da COVID-19.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa.

A pesquisa descritiva proporciona uma investigação de informações que se deseja pesquisar, dessa forma, pode-se existir uma descrição dos fenômenos analisados baseados na realidade pesquisada (Gerhardt & Silveira, 2009). Quanto a exploratória, refere-se a uma maior proximidade com o questionamento feito, com o objetivo de torná-lo claro ou até mesmo construir hipóteses (Gil, 2011). A pesquisa qualitativa preocupa-se com o sentido subjetivo e ligado a realidade analisada sendo responsável por compreendê-la através dos valores, comportamentos, convicções, fundamentos, conceitos e memórias dos indivíduos (Taquette & Minayo, 2016).

Este estudo foi desenvolvido com idosos participantes do GC “Viver Bem”, criado a partir do Projeto de Extensão “Promoção e Manutenção da Saúde e Prevenção de Doenças para Idosos” desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF), localizada em um município do sudeste goiano.

Realizou-se a coleta de dados entre abril e maio de 2020, período em que as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão estavam suspensas devido ao isolamento social adotado no Brasil por conta da pandemia. Os critérios de inclusão dos participantes do estudo foram participação e frequência ativa no GC, por pelo menos um mês, com condições cognitivas de responder aos estudos realizados, declarados independentes na execução dos cuidados da vida diária. E, os critérios de exclusão foram: idosos com complicações cognitivas, impossibilitados de responder aos questionários, não aceitar a coleta de dados de maneira remota.

Dos 22 participantes do grupo de convivência, 8 aceitaram participar da pesquisa, dessa forma, as entrevistas foram efetuadas por meio de ligações e vídeo chamadas (de acordo com a preferência do idoso) via aplicativo de mensagens *WhatsApp*®, com duração de uma hora cada. A entrevista foi adotada como técnica de coleta de dados, com aplicação de instrumentos estruturados, validados e um questionário semiestruturado, descritos a seguir.

O Índice de Religiosidade de Duke (DUREL) é uma escala que investiga três dimensões da religiosidade baseada em cinco itens: 1) Religiosidade Organizacional (RO, item 1) – refere-se a frequência em encontros religiosos (missa, culto, grupos de oração, outros); 2) Religiosidade Não Organizacional (RNO, questão 2) – periodicidade nas práticas religiosas particulares (orações, ler a bíblia, meditar, entre outros); 3) Religiosidade Intrínseca (RI, afirmações 3 a 5) – aborda a introspecção e vivência plena da religiosidade pelo indivíduo, sendo essa seu principal propósito (Silva & Dias, 2017). Com o objetivo de comparar com outros estudos, a variável religiosidade foi dicotomizada em: 1) Baixa: menor ou igual a algumas vezes/ano e RO – Alta: maior ou igual a duas a três vezes por mês; 2) RNO – Baixa: uma vez por semana ou menos e RNO – Alta: duas ou mais vezes por semana e 3) RI – Baixa: menor ou igual a “não estou certo”; RI – Alta: maior ou igual a “em geral é verdade” (Alminhana et al., 2013).

A escala de espiritualidade de Pinto e Pais-Ribeiro é um instrumento elaborado para avaliar a espiritualidade no contexto da saúde. Foi desenvolvida a partir do constructo teórico sobre a temática e aos itens referentes a área espiritual do Quality of Life, Câncer survivor e da subescala de espiritualidade da Organization Quality of Life Questionnaire (WHOQOL). A escala possui 5 itens distribuído em dois domínios: 1) Crenças (perguntas 1 e 2) – aborda a dimensão vertical da espiritualidade e remete a significação e essência da vida; 2) Esperança/otimismo (questões 3 a 5) – relacionado a parte horizontal da espiritualidade, a qual apresenta perspectiva de vida positiva e esperança. As respostas seguem a escala de Likert de 1 a 5 e quanto maior o escore, maior a concordância com a espiritualidade (Dias & Pais-Ribeiro, 2018).

O instrumento semiestruturado referente a Espiritualidade e Religiosidade contém descritas variáveis como sexo, etnia e religião/doutrina, além de perguntas norteadoras relacionadas as dimensões espirituais e religiosas: “Para o (a) senhor (a), qual a importância da fé, da religião e espiritualidade na sua vida?” e “Quando um acontecimento negativo ocorre ou em situações de dificuldade, crise ou doença, o (a) senhor (a) busca a espiritualidade, religião e fé para sentir conforto?”. Essas perguntas permitiram adentrar na subjetividade do ser e compreender sua perspectiva.

Para a análise das informações coletadas nas entrevistas, utilizou-se técnica da análise de conteúdo temática categorial, em que Bardin emprega as seguintes etapas: 1ª) pré-análise – organização do material a ser usado e indicadores que norteiam a pesquisa; 2ª) exploração do material e 3ª) tratamento de dados (Santos, 2012). A partir da descrição das categorias, elencou-se núcleos de sentido para estruturar a sequência dos dados com a finalidade de explorar, de forma específica, cada temática encontrada com base na frequência com que esta foi evidenciada nas entrevistas.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão com o parecer nº 3.199.161/2019 e os aspectos éticos foram preservados. Com o objetivo de proteger o anonimato dos participantes, empregou-se codinomes de flores para identificar cada pessoa: Lírio (homem, 82 anos), Lavanda (mulher, 56 anos), Girassol (mulher, 55 anos), Jasmin (mulher, 74 anos), Margarida (mulher, 68 anos), Copo de leite (mulher, 63 anos), Orquídea (mulher, 61 anos) e Tulipa (mulher, 63 anos).

3. Resultados e Discussão

A pesquisa foi realizada com oito (8) idosos, sendo sete (87,5%) integrantes do GC do sexo feminino e um (12,5%) masculino. Em relação à etnia, quatro (50%) participantes se autodeclararam brancos, três (37,5%) pardos e um (12,5%) preferiu não declarar. Quanto a religião/doutrina, cinco (62,5%) afirmaram ser católicos, dois (25%) informaram ser evangélicos e um (12,5%) participa de outra designação religiosa (Seicho No Ie).

A Tabela 1 apresenta os dados encontrados na pesquisa referente a religiosidade e espiritualidade dos participantes do estudo, divididos em domínios. A RO apresentou uma média de cinco e trinta e sete (5,375) (dp= 1,06) caracterizada como alta. A RNO exibe média de cinco e oitenta e sete (5,875) (dp = 0,3536) e a RI alta, com média de 14,375 (dp = 0,9161).

Em relação aos domínios da Escala de Espiritualidade, a média dos itens “As Minhas Crenças Espirituais /Religiosas dão sentido à minha vida?”, “Vejo o futuro com esperança?” e “Aprendi a dar valor às pequenas coisas da vida?” foi igual a três e meio (3,5) (dp = 0,5345). Já a indagação “A minha fé e crenças dão-me forças nos momentos difíceis?” apresenta média de três e oitenta e sete (3,875) (dp =0,3536) e a questão “Sinto que a minha vida mudou para melhor” exibe média três (3,0) (dp=0,5345) (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição das escalas de religiosidade e espiritualidade, segundo seus domínios. Catalão, GO, Brasil, 2020.

Escala de Religiosidade					
	Domínios	Mínimo	Máximo	M	DP
1	Religiosidade Organizacional (RO)	3	6	5,375	1,0607
2	Religiosidade Não Organizacional (RNO)	5	6	5,875	0,3536
3	Religiosidade Intrínseca (RI)	13	15	14,375	0,9161
Escala de Espiritualidade					
	Domínios	Mínimo	Máximo	M	DP
- As Minhas Crenças Espirituais /Religiosas dão sentido à minha vida?	Crenças	3	4	3,500	0,5345
- A Minha Fé e Crenças dão-me forças nos momentos difíceis?	Crenças	3	4	3,875	0,3536
- Vejo o Futuro com Esperança?	Esperança/otimismo	3	4	3,500	0,5345
Sinto que a minha vida mudou para melhor?	Esperança/otimismo	2	4	3,000	0,5345
- Aprendi a dar valor às pequenas coisas da vida?	Esperança/otimismo	3	4	3,500	0,5345

Fonte: Autores.

Após análise das falas dos idosos estruturou-se duas categorias que abarcaram a importância que as dimensões religiosa e espiritual têm na vida dos idosos. Estas foram denominadas: 1) Significado da fé, religiosidade e espiritualidade na vida dos idosos e 2) A importância das dimensões religiosa e espiritual em tempos de pandemia e seus significados.

Significado da fé, religiosidade e espiritualidade na vida dos idosos

Ao realizar a análise das falas dos idosos, percebeu-se que os idosos trouxeram a fé, religiosidade e espiritualidade com significados e conceitos diferentes para cada, além da extrema importância em suas vidas. Referente a fé, verificou-se a relevância desta para os participantes como sendo “tudo”, aquilo que “sustenta” e traz sentido de viver, como pode ser observado nos discursos abaixo:

A fé é tudo...Quem não tem, não tem nada (Lírio, homem, 82 anos).

Eu acho muito importante [...] Porque cada pessoa tem que ter uma crença ‘pra’ ter um sentido de vida, né? Ter um sentido ‘por que eu estou vivendo?’ É importante demais cada um ter uma fé [...] Porque senão não tem sentido, né? Porque de eu viver se eu não acredito em nada. Não faz sentido à vida (Lavanda, mulher, 56 anos).

A fé é o que sustenta [...] Que vai fazer você se tornar um ser melhor, mais leve, mais humano, mais tudo, sabe? Mais amoroso, mais compreensível, eu acho que isso é importantíssimo (Copo de leite, mulher, 63 anos).

[...] fé pra mim, é uma coisa que faz parte mesmo assim da minha vida que eu acho que se a gente não tiver fé, fé, esperança assim em Deus, a gente não dá conta de caminhar, né? (Orquídea, mulher, 61 anos).

Como mencionado pelos idosos, é perceptível como a fé é fundamental na vida destes, e as preces, rezas e orações são formas de abastecer e alimentá-la. Acredita-se que as dimensões religiosas e espirituais são mais valorizadas com o processo

de envelhecimento, as quais geram maior relação com Deus, ou sagrado/divino, e, conseqüentemente, um desenvolvimento espiritual positivo (Guerrero-Castañeda et al., 2019).

Molina et al. (2020) em seu estudo abordam que orações e crenças pessoais são formas de praticar e aumentar a fé e a religiosidade, além de proporcionar e promover uma sensação de aproximação com o divino, sentimento de gratidão pelas questões da vida gerando prazer, bem-estar e auxilia no enfrentamento com situações adversas, o que vai de encontro e reforça a pesquisa de Guerrero-Castañeda et al. (2019).

A importância da dimensão religiosa e espiritual na vida do idoso e em tempos de Pandemia

As dimensões religiosa e espiritual possuem enorme importância na vida dos entrevistados, pois oferecem suporte, aceitação e superação, principalmente em momentos estressores, de crises ou doenças, em especial no contexto de pandemia da Covid-19. Isso pode ser observado nas falas a seguir:

A importância é grande demais, né?... A religião é muito, muito, muito bom na vida da gente (Lírio, homem, 82 anos). A minha religião é Deus. Eu sirvo a Ele, obedeço, faço aquilo que tem que fazer, né? [...] Religião pra mim é Deus. É tudo (Margarida, mulher, 68 anos).

Porque se não acredita em nada, se não tem um crer, uma religião, 'cé' não tem um porquê viver, né? Então eu acredito assim, que 'pra' mim é muito importante. [...] E eu sinto muito mais confortável, sinto... é, centrada, né? Com muito mais força. Quando a gente tem uma religião, a gente tem muito mais força de seguir, né? E de vencer os problemas, né? (Lavanda, mulher, 56 anos).

Para os idosos a religião é tudo, é Deus e ter uma religião é muito bom, visto que também oferece conforto, centramento, traz força para seguir e vencer os problemas. A religiosidade funciona como um recurso de enfrentamento das dificuldades, clareza, aceitação e adaptação que proporciona acolhimento e bem-estar (Almeida, 2016). A religião promove a criação de laços importantes para o idoso, não apenas com o sagrado, mas também com outros membros da comunidade religiosa, proporciona um sentimento de pertencimento e suporte emocional a estes, além de contribuir para a melhora na saúde mental (Lima et al., 2019).

Quando os idosos descrevem sobre a espiritualidade, percebemos o quanto é importante a busca por esta dimensão, pois é a base da vida, auxilia na superação e enfrentamento de situações difíceis, como observado nas falas abaixo:

[...] a espiritualidade 'pra' nós é importante porque nós estamos sempre em contato com o Espírito Santo de Deus (Girassol, mulher, 55 anos).

[...] a espiritualidade, todos nós temos que buscar a espiritualidade [...] É a base da minha vida hoje (Copo de leite, mulher, 63 anos).

A partir dos relatos dos participantes é possível compreender que a espiritualidade é um componente importante na existência dos entrevistados, sendo responsável pela conexão com um ser superior. A dimensão espiritual abrange a confiança em um poder supremo, promove segurança, paz e tranquilidade para o indivíduo (Rodrigues et al., 2017). É vista como aquilo que fornece força e sentido, além de ser uma forma de estratégia de enfrentamento e superação das adversidades da vida (Dias & Pais-Ribeiro, 2018).

Observou-se que os significados de fé, religião e espiritualidade possuem um sentido amplo e valoroso para os idosos, que expressam um sentido fundamental na vida destes, e caso não se tenha os três pilares não se pode viver. Isso é visto a seguir:

É tudo na vida da gente. A gente sem essas três coisas... a gente não consegue viver. Eu não consigo, se eu fosse 'pra' viver sem essas três coisas (Jasmim, mulher, 74 anos).

É tudo na minha vida! Porque eu acho que se eu não tivesse uma fé firme, uma... uma religiosidade assim, que eu sou bem atuante, eu acho que eu não teria passado e não passaria por tantas tribulações, por tantas provações que eu já passei, passo, com tanta serenidade, com tranquilidade na certeza que dias melhores virão, que Deus 'tá' cuidando, que Deus 'tá' me amparando [...] E é a fé, é a espiritualidade, é o viver na igreja, em comunidade, buscar Jesus Eucarístico que me fortalece porque se não a gente não dá conta. ...me sustenta sempre (Tulipa, mulher, 63 anos).

As dimensões religiosa e espiritual tendem a aumentar durante o processo de envelhecimento, visto que podem atuar como mecanismos de preparação, conformidade, enfrentamento para possíveis perdas e adversidades que surgem no cotidiano. Estes são instrumentos que contribuem nas relações consigo e com terceiros, que fornecem paz, serenidade e harmonia ao indivíduo (Rodrigues et al., 2017).

São observados nos trechos a seguir a presença de suporte, aceitação, proteção, força, apoio e conforto que as dimensões religiosa e espiritual oferecem para os idosos, principalmente em momentos difíceis e incertos como o da Pandemia por Covid-19, como é citado nas falas abaixo:

[...] porque através disso eu tenho um suporte 'pra' poder vencer aquelas lutas, aquelas tribulações do dia a dia. Porque se eu não tiver suporte na fé, eu não vou conseguir vencer as lutas do dia a dia, que são muitas (Girassol, mulher, 55 anos).

[...] nessa quarentena, como eu 'tô' aceitando assim, 'tá' sendo a maior aceitação justamente por isso aí, por fé, né? [...] Eu intensifico as orações, quando eu do, como se diz, quando 'eu do' por mim, já passou tudo. É? A crise já passou [...] Igual, nesse momento que a gente tá vivendo (Pandemia de Covid-19) (Jasmim, mulher, 74 anos).

[...] ainda mais nessa fase que a gente 'tá' passando [Pandemia de Covid-19], [...] Eu fico mais orando, eu fico mais é buscando a Deus, 'pra' poder vencer, né? (Margarida, mulher, 68 anos).

[...] acho que esse momento que a gente 'tá' vivendo agora [Pandemia de Covid-19], é... eu acho que pra que, eu acho que 'tá' mexendo com todos nós e quem é mais espiritualizado de repente consegue suportar isso melhor (Copo de leite, mulher, 63 anos).

[...] mesmo agora nessa fase de solidão, eu sei que não estou sozinha. Deus cuida de mim, que está do meu lado, que ali tudo 'pra' mim, tudo 'pra' minha vida (Tulipa, mulher, 63 anos).

Os entrevistados citam que fazem preces e orações para encontrar apoio e conforto para enfrentar situações de dificuldade, como o vivenciado no cenário da pandemia da Covid-19. A religião e a religiosidade são recursos utilizados para o enfrentamento, entendimento, processo de aceitação de adversidades e têm a função de apoiar, adaptar, confortar e promover confiança nas atribuições (Margaça & Rodrigues, 2017).

No contexto atual da pandemia por Covid-19, pode-se perceber que as práticas e crenças religiosas e espirituais são instrumentos protetores importantes na vida dos idosos, pois estas dimensões possibilitam o bem-estar, a adaptação e superação das dificuldades, como no surgimento de doenças e a fragilidade da saúde (Santos, 2012).

As dimensões religiosa e espiritual são consideradas fatores de proteção, força e bem-estar que influenciam a resiliência do indivíduo, pois auxiliam na busca de estratégias de enfrentamento, sentido da vida, compreensão e aceitação do cotidiano (Margaça & Rodrigues, 2017). “É a forma que as pessoas encontram para ter esperança, mas também o conforto pelo sofrimento e dor pela morte do seu ente querido. É a procura do consolo e até de um certo alívio” (Caldas, 2020, p.1).

Estas ferramentas são muitas vezes ignoradas por profissionais de saúde que não consideram que a participação nas atividades referente a religiosidade e espiritualidade são formas de promover a saúde do idoso, visto que proporciona uma maior socialização, auxilia nos relacionamentos, na saúde mental e possibilitam formas de enfrentar situações conflituosas (Molina et al., 2020).

4. Conclusão

O presente estudo demonstra relevância devido ao período em que foi realizado, no qual os resultados evidenciaram como a fé, a religiosidade e a espiritualidade possuem enorme significância para os idosos, por proporcionarem conforto,

sensação de acolhimento, pertencimento, fortaleza e conexão com um ser superior ou sagrado, além de serem mecanismos que propiciam o autocuidado e formas de enfrentar as dificuldades do cotidiano.

Realizou-se a coleta de dados durante a pandemia por Covid-19 e, a partir disso, percebeu-se como a fé, a espiritualidade e a religiosidade são mecanismos essenciais para o enfrentamento de complicações e adversidades do dia a dia, nas quais encontram segurança, apoio, resiliência e estabilidade para adaptar e superar acontecimentos negativos.

Posteriormente a este trabalho, espera-se que novos estudos sejam elaborados para se compreender como a pandemia impactou na vida dos idosos, se as dimensões espiritualidades e religiosas os auxiliaram no enfrentamento desse acontecimento e se essas áreas os ajudaram a ter esperança em tempos melhores.

Agradecimentos

Agradecemos a Unidade Básica de Saúde de Família por apoiar, participar da realização e desenvolvimento do GC “Viver Bem”;

Aos participantes do GC Viver Bem, pela participação na pesquisa e pela amorosidade em ajudar a realizar esse estudo.

Referências

- Almeida, V.L.V. (2014). Religiosidade e Velhice. *Revista Nures*, 10(27), 1-11. <https://revistas.pucsp.br/nures/article/view/25358/18094>
- Alminhana, L.O., Menezes, A., Jr. & Moreira-Almeida, A. (2013). Personalidade, religiosidade e qualidade de vida em indivíduos que apresentam experiências anômalas em grupos religiosos. *J. bras. Psiquiatr.*, 62(4), 268-74. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0047-20852013000400004>
- Brasil (2020). Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. (2020). Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. Brasília, DF. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/Lei/L13979.htm.
- Caldas, W. (2020). Deus? Reflexões sobre a fé em tempos de pandemia. *Jornal da USP*. <https://jornal.usp.br/artigos/deus-reflexoes-em-tempos-de-pandemia/>.
- Dias, E.N. & Pais-Ribeiro, J.L. (2018). Espiritualidade e qualidade de vida de pessoas idosas: um estudo relacional. *Psicologia, saúde & doenças*, 19(3), 591-604. <http://www.scielo.mec.pt/pdf/psd/v19n3/v19n3a10.pdf>
- Gerhardt, T. E. & D. T. S. (2009). Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS.
- Gil, A. C. (2011). Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas.
- Guerrero-Castañeda, R.F., Menezes, T.M.O., Prado, M.L. & Galindo-Soto, J.A. (2019). Espiritualidad y religiosidad para la trascendencia del ser anciano. *Rev Bras Enferm.*, 72(2), 271-7. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0840>
- Gutz, L. & Camargo, B.V. (2013). Espiritualidade entre idosos mais velhos: um estudo de representações sociais. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 16(4), 793-804. <https://www.scielo.br/pdf/rbgg/v16n4/1809-9823-rbgg-16-04-00793.pdf>
- Lima, C.T.A., Macedo, M.L., Santos, N.S.S., Rezende, F.A.C., Netto, L.S.S., Osório, N. B. & Nunes, D.P. (2019). Religiosidade E Envelhecimento: Um Retrato Dos Alunos Da Universidade Da Maturidade. *Revista Humanidades e Inovação*, 11, 69-75. <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/1573>
- Margaça, C. & Rodrigues, D. (2020). Espiritualidade e resiliência na adultez e velhice: uma revisão. *Fractal: Revista de Psicologia*, 31(2). <https://doi.org/10.22409/1984-0292/v31i2/5690>
- Mendes, J. L. V., Silva, S. C., Silva, G. R. & Santos, N. A. R. (2018). O Aumento da População Idosa no Brasil e o Envelhecimento nas Últimas Décadas: Uma Revisão da Literatura. *Rev. Educ. Meio Amb. Saú.*, 8(1), 13-26. <http://www.faculadefuturo.edu.br/revista1/index.php/remas/article/view/165>
- Molina, N. P. F. M., Taveres, D. M. S., Haas, V. J. & Rodrigues, L. R. (2020). Religiosidade, espiritualidade e qualidade de vida de idosos segundo a modelagem de equação estrutural. *Texto contexto - enferm.*, 29, 1-15. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2018-0468>
- Moura, M.L.S. (2021). Idosos na pandemia, vulnerabilidade e resiliência. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, 24(1), 1-3. DOI: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/PjXpsrkzvPVxFHkxszZ77v/?lang=pt&format=pdf>
- OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. (2020). Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). *PAHO*. https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875
- Rodrigues, L.R., Nader, I.D., Silva, A.T.M., Tavares, D.M.S., Assunção, L.M. & Molina, N.P.F.M. (2017). Espiritualidade e religiosidade relacionadas aos dados sociodemográficos de idosos*. *Rev Rene.*, 18(4), 429-36. <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/20196>

Romero, D.E., Muzy, J., Damacena, G.N., Souza, N.A., Almeida, W.S., Szwarcwald, C.L., Malta, D. C., Barros, M. B. A., Souza Júnior, P. R. B., Azevedo, L. O., Gracie, R., Pina, M. F., Lima, M. G., Machado, I. E., Gomes C. S., Werneck, A. O. & Silva, D.R.P. (2021). Idosos no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil: efeitos nas condições de saúde, renda e trabalho. *Cad. Saúde Pública* 37, 3. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00216620>

Santos, F.M. (2012). Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin. Resenha de: [BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.]. *Revista Eletrônica de Educação*, 6(1), 383-87. <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/291/156><http://www.reveduc.ufscar.br>

Silva, J. V. & Dias, B. V. B. (2017). Avaliação das propriedades psicométricas da versão em português da escala de Religiosidade da Duke (P-DUREL). *Rev Min Enferm.*, 21, 1-7. DOI: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20170022>

Taquette, S. R. & Minayo, M. C. (2016). Análise de estudos qualitativos conduzidos por médicos publicados em periódicos científicos brasileiros entre 2004 e 2013. *Revista de Saúde Coletiva*, 26(2), 417-434. <http://www.scielo.br/pdf/physis/v26n2/0103-7331-physis-26-02-00417.pdf>

Tavares, R. E., Jesus, M. C. P., Machado, D. R., Braga, V. A. S., Tocantins, F. R. & Merighi, M. A. B. (2017). Envelhecimento saudável na perspectiva de idosos: uma revisão integrativa. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, 20(6), 889-900. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-22562017020.170091>